



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 22/90

SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1990

20 de Dezembro de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Afonso Perdigão, António José Tremoço de Brito, Fernando Dimas de Sousa e Silva, João Estoupa Casinha, João Vieira, José Lopes Marques e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. relativa à Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº. 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa a "Atribuição de Lotes de Terreno a Cooperativas";

3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março e nº.2 do Artº. 3º. do Dec. Lei 412/89, de 29 de Novembro, da proposta da C.M.A. relativa a "AMAGÁS - Alteração dos Estatutos";

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº. 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março da deliberação da C.M.A. relativa a "Piscina de Aprendizagem de Alfornelo - Proposta de Funcionamento - Taxa de Utilização";

5 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1991".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes.

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Sr. José Ribeiro, para falar sobre a atribuição de Lotes de Terrenos a Cooperativas.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Guilherme Guimarães, informou que aceitava inscrições para intervir neste ponto; não havendo inscrições para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que na última Reunião da Comissão Permanente da A.M.A. foi combinado que, relativamente às moções que se encontram na Mesa, os representantes das diversas forças políticas levariam ao conhecimento das suas bancadas a hipótese de as mesmas serem retiradas e, caso o desejassem, substituírem-nas por outras devidamente actualizadas. De seguida solicitou aos membros da Comissão Permanente que se pronunciassem sobre o assunto. Após esta solicitação interveio o Sr. Amílcar de Almeida, membro da Comissão Permanente pela CDU, dizendo que da parte da sua bancada não há inconveniente nenhum em que as moções sejam retiradas pois algumas perderam a oportunidade, nomeadamente a que foi subscrita pela CDU. De seguida interveio o Sr. Rui Amendoeira para dizer que duas das moções, que não estão ainda admitidas pela Assembleia, são subscritas por ele e, também, que não acha correcto a retirada de qualquer delas, pelo que devem ser discutidas na sua totalidade. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que por não haver consenso, se passaria à dis-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

cussão das moções. De seguida foi lida a moção, já admitida, sobre o Kwait, pelo Sr. Carlos Arinto, por deliberação da Mesa. Após esta leitura, foi a moção posta a discussão, intervindo o Sr. Carlos Arinto para propôr que os dois últimos parágrafos da moção fossem retirados, pois já estão desactualizados. O Sr. Presidente da Assembleia, perguntou à Assembleia se estava de acordo com a retirada destes dois parágrafos, tendo-lhe sido respondido que os mesmos deveriam ser retirados. De seguida, pôs a moção a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 15 votos a favor e 16 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Amilcar de Almeida fez uma declaração de voto em nome da CDU. De seguida foi lida a moção sobre o escândalo relacionado com o Ministério da Saúde, a qual já tinha sido admitida pela A.M.A.. Interveio na sua discussão o Sr. Rogério Pacheco. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para ser retirada, merecendo 26 votos a favor, para a sua retirada e 6 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que, por consenso da Assembleia, a moção sobre a questão dos fogos florestais foi retirada. De seguida foi lida pelo seu 1º. proponente, Sr. Carlos Arinto e por deliberação da Mesa, a moção sobre o Território de Macau. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma rejeitada por maioria com 9 votos a favor e 21 contra (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, foram feitas declarações de voto pelos Srs. Rui Amendoeira em nome do PSD, Rogério Pacheco pelo PS e Amilcar de Almeida pela CDU. De seguida foi lida a moção sobre os canais privados de Televisão em Portugal, pelo seu 1º. proponente, Sr. Carlos Arinto, por deliberação da Mesa. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma rejeitada por maioria com 7 votos a favor, 24 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Por fim, foi lida uma moção que deu entrada durante a Sessão, na Mesa, sobre a instalação da PSP na Freguesia da Brandoa. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 32 membros presentes. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 4 abstenções (Documento em anexo a esta acta).

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. relativa à Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Câmara interveio para falar sobre a Actividade Municipal, tais como, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1991, dizendo que os mesmos ainda não estão aprovados pela Câmara, pelo que não puderam ser enviados à Assembleia para serem aprovados nesta Sessão; a Amascultura, dizendo que foi assinado um protocolo entre esta e a Escola Superior de Teatro e Cinema na Galeria da Câmara Municipal da Amadora; o novo esquema de atendimento ao público na C.M.A., que será a partir de Janeiro e terá o horário de 12 horas, isto é, começará às 8.30 horas e terminará às 20.30 horas; a 16ª. Corrida de S. Silvestre da Amadora, dizendo que está em preparação e também que é uma organização do Rangel e tem o apoio da C.M.A.; o Movimento de Zonas Livres de Armas Nucleares, dizendo que decorreu entre 8 e 12 de Novembro p.p. a 5ª. Conferência Internacional em Glasgow; o projecto "Amadora - Cidade Saudável"; o inquérito feito às Organizações Sociais do Concelho sobre as principais carências da Amadora, dizendo que estas informaram que eram a habitação e o trânsito no Concelho; O Salão de Banda Desenhada na Galeria Municipal; a mostra de Cinema dos anos 80, o Cinema Documental, o 1º. Encontro de Documentarismo em Portugal, dizendo que foram exibidos 53 filmes de 13 Países na Mala Posta e nos 4 Municípios que fazem parte da Associação; a rede viária do Concelho, dizendo que se encontram adjudicadas várias obras, nomeadamente alguns arruamentos da Venteira, a Rua das Indústrias, a Rua Pêro Escobar e outras Ruas da Brandoa, a Estrada da Falagueira, a Rua das Figueiras em Carenque, etc., a Estrada das Baútas em Carenque, dizendo que esta pertence a Sintra e à Amadora; as iluminações de Natal, dizendo que é da responsabilidade da Associação de Comerciantes, com grande apoio da Câmara e Juntas de Freguesia; a iluminação das entradas do Concelho, dizendo que esta é da responsabilidade da Câmara, assim como a iluminação no Aqueduto da Damaia; as obras do Hospital, dizendo que estas continuam, mas que demasiado lentas; o Tribunal, dizendo que há contactos entre a Câmara e o Ministério no sentido do Caderno de Encargos ficar concluí-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

do e poder-se lançar o concurso e também, que no Orçamento de Estado para 1991 não existe nenhuma verba cabimentada para o projecto; a Repartição de Finanças da Mina, que ainda não abriu, devido à existência de discordância entre as Finanças e a Delegação de Saúde, nomeadamente no que respeita a sanitários para o público e a falta de acessos para deficientes; as várias exposições efectuadas no D. João V e Galeria Municipal; a 4ª. Edição dos Jogos Juvenis Escolares; a Escola Primária de Alfofnelos que começou a funcionar no princípio de Dezembro; o saneamento da Cova da Moura; as obras no colector nas trazeiras da Piscina da Damaia; a deslocação de Idosos a Córdova; a semaforização do Bairro do Bosque que está em funcionamento a título experimental e sobre as obras do Parque Central - Zona II; do Monte da Galega; do Parque Urbano da Reboleira; dos Campos de Ténis da Quinta do Borel, que estão na 2ª. fase de execução; dos Polidesportivos da Brandoa e Damaia e da Casa Roque Gameiro. De seguida, interveio o Sr. Macedo Faria para perguntar qual é o andamento das obras do Interface, os projectos da CP relativamente à Linha de Sintra, tais como, a activação do Apeadeiro da Reboleira que, quanto a ele, é perigoso, pois junto deste encontra-se uma Bomba de Gasolina; a mudança de local da Estação da Damaia e sobre a quadruplicação da linha. Falou ainda sobre o projecto "Amadora - Cidade Saudável", solicitando que este assunto seja mais aprofundado, pois gostaria de ter uma ideia de quais são os princípios a que se deve obedecer para que a Amadora seja considerada Cidade Saudável.

A Srª. Maria João interveio para perguntar à Câmara se tem ideia de quando é que o Hospital está concluído.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Hospital da Amadora-Sintra, dizendo que o que está previsto é o funcionamento do mesmo no prazo de 40 meses após o início das obras; o Interface, dizendo que as obras não estão atrasadas; o projecto da quadruplicação da via da Linha de Sintra, dizendo que há possibilidades de esta ser quadruplicada, sem qualquer problema, de Queluz a Campolide e que o mais difícil é entre Queluz e o Cacém; as Estações da Reboleira e da Damaia, dizendo que a Bomba de Gasolina não tem implicação nenhuma com a abertura da Estação da Reboleira e a Estação da Damaia ficará num local intermédio entre a que existe, neste momento, e a de Santa Cruz, deixando esta

de existir e sobre o projecto "Amadora-Cidade Saudável", dizendo que os princípios são variadíssimos e que o grande problema é a discussão dos vários problemas que existem nas Cidades.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa a "Atribuição de Lotes de Terreno a Cooperativas";

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Élio Cerqueira e Galhanas da Luz. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes, sendo a deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março e nº.2 do Artº. 3º. do Dec. Lei 412/89, de 29 de Novembro, da proposta da C.M.A. relativa a "AMAGÁS - Alteração dos Estatutos";

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Sr. Galhanas da Luz. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea 1) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março da deliberação da C.M.A. relativa a "Piscina de Aprendizagem de Alfarelo - Proposta de Funcionamento - Taxa de Utilização";

O Sr. Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, fez a introdução formal da proposta, a qual, por não haver inscrições para a sua discussão, foi posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes, sendo a deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

5 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1991".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que este ponto não se podia discutir em virtude de faltar a documentação necessária à sua discussão. Após esta informação, deu a Sessão por encerrada às 00.20 horas.

Antonio Silva
João Paulo Fernandes
Indira da Silva